

**FALE COM A GENTE!**

Editor Leopoldo Figueiredo  
 E-mail portomar@atribuna.com.br  
 Telefone 2102-7269

**EUA debatem controle de acesso a portos**  
 O Congresso dos Estados Unidos debate um projeto para obrigar a instalação de cercas e sistemas de controle de acesso em todos os portos, aeroportos e fronteiras terrestres.

# PORTO & MAR

## Curto-circuito interrompe operações na Alemoa

Incidente foi causado pelo lançamento de água de lastro do navio atracado no píer 1

**FERNANDA BALBINO**

DA REDAÇÃO

Um curto-circuito provocou um princípio de incêndio no píer 1 da Alemoa, na Margem Direita do Porto de Santos, na manhã de ontem. Com isso, as operações com gasolina, que são realizadas pela Petrobras, foram paralisadas por três horas. Ninguém ficou ferido. A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) considerou que o incidente envolveu apenas o surgimento de fagulhas no local.

O caso aconteceu às 6h18, quando o navio *Eagle* descarregou água de lastro sobre o píer 1, inundando a plataforma e conduítes do sistema elétrico da instalação. Com isso, um curto-circuito aconteceu no eletroduto de alimentação do braço de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

O problema poderia ter sido maior se a estrutura estivesse em operação. Mas, no momento do curto-circuito, o sistema elétrico estava em manutenção.

De acordo com a estatal que administra o Porto de Santos, o incidente foi observado pela equipe de fiscalização da Autoridade Portuária que estava no local. Imediatamente, ela solicitou o desligamento da energia elétrica ao operador da área, que é a Transpetro, subsidiária da Petrobras no cais santista.

Em seguida, a Guarda Portuária e sua brigada de incêndio, que conta com caminhão autobomba, foram acionadas. Os técnicos da Transpetro efetuaram os reparos necessários no cabo avariado e, após inspeção pela Gerência do Setor Elétrico da Codesp, as operações com combustíveis foram retomadas às 9h24.

O navio *Eagle* atracou no píer 1 da Alemoa na noite da última quarta-feira para o embarque de 26.250 toneladas de gasolina. A manobra de saída do Porto de Santos está prevista para a manhã de hoje, de acordo com a programação da Praticagem de São Paulo.

### ÁGUA DE LASTRO

A Companhia Docas proíbe o despejo de água de lastro sobre cais e píeres. Cabe à Autoridade Portuária a fiscalização e o monitoramento ambiental do complexo. No entanto, a estatal não fará qualquer procedimento diante do descumprimento da norma, que foi flagrado pelos técnicos da empresa.

A água de lastro é recolhida no mar e armazenada em tanques nos porões dos navios. O objetivo é dar estabilidade às



Princípio de incêndio em instalação que movimentava gasolina foi controlado por equipe da Guarda Portuária



Localizado na Margem Direita do Porto de Santos, píer da Alemoa concentra operações de combustíveis

embarcações enquanto elas estão navegando.

Em alto-mar, um navio sem lastro pode ficar descontrolado, correndo até o risco de partir ao meio e afundar. A água compensa a perda de peso de carga e combustível, regulando a estabilidade e mantendo a segurança da navegação.

Por outro lado, a água de lastro é uma das grandes ameaças ao equilíbrio marinho. Isto porque ela carrega organismos exóticos de um ecossistema (onde está integrado) a outro (no qual não conta com predadores), causando danos à saúde humana, à biodiversidade e

às atividades pesqueiras das regiões onde é lançada.

### INVESTIGAÇÕES

Como o curto-circuito aconteceu em função do despejo de água de lastro do navio, segundo a Codesp, o incidente será investigado exclusivamente pela Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), órgão da Marinha do Brasil.

Assim que informada sobre a ocorrência, a Autoridade Marítima enviou peritos ao local e vai abrir um Inquérito Administrativo de Fatos da Navegação, a ser concluído em 90 dias.

Procurada, a Petrobras infor-

mou em nota que, na manhã de ontem, "foi identificado um pequeno faiscamento em um eletroduto do Pier 1 do Terminal de Santos (SP). A situação foi imediatamente corrigida por técnicos da companhia".

A empresa também comunicou que, "por questões de segurança", ela interrompeu "momentaneamente a operação que estava sendo realizada no píer. Não houve dano às pessoas, ao meio ambiente e às instalações". E destacou que "as operações foram retomadas ainda na manhã de hoje (ontem)".